

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS FRENTE À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA AS MULHERES

**Relatoria:** Isabelle Lawanne Caldas Rodrigues  
Zilnara Santos Maia

**Autores:** Thamires Gonçalves de Sousa  
Francisca Luciana Silva da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** Em um estudo realizado na Universidade Federal do Piauí (UFPI), no período de 2002 a março de 2003 constatou que o maior número de vítimas em situação de violência sexual em mulheres era solteiras, de baixa escolaridade. A maior parte dessa violência sexual era predominante no período noturno em locais desabitados. O profissional de enfermagem deve ser preparado para receber essa vítima de violência sexual, pois esse tipo de violência gera impactos mentais e físicos, além de promover cuidado e orientação a mesma, promovendo uma ausculta qualificada e a acolhimento a vítima. É papel da Enfermagem identificar sinais de violência relatada ou não pela mulher, já que na maioria das vezes percebe-se dificuldade em falar sobre o assunto, sendo assim, o profissional de enfermagem deve identificar-lós e prestar a devida assistência. **OBJETIVOS:** A pesquisa tem como objetivo geral identificara percepção dos enfermeiros frente à violência sexual em mulheres, bem como as principais dificuldades e dúvidas em relação à temática. **MÉTODOS** O estudo foi realizado através de uma abordagem quantitativa/ e ou qualitativa, descritiva, obtendo como cenário principal o Hospital e Maternidade Governador José Sarney Costa, localizado na cidade de Pindaré Mirim, Maranhão. O principal alvo para a participação forma enfermeiros plantonistas, uma vez que 24 profissionais concordaram fazer parte do estudo. Para a coleta de dados foi aplicado questionário como instrumento único, apresentando 10 perguntas fechadas. **RESULTADOS** Os profissionais de saúde no geral estão em posição estratégica para o diagnóstico e atuação na problemática da violência, principalmente da violência contra a mulher. Dessa forma, a enfermagem tem o papel crucial de promover um acolhimento integral e humanizado a vítima. Além do acolhimento os resultados analisaram três situação uma na qual a equipe de enfermagem prestou cuidado sem se comunicar com a vítima, na segunda situação a equipe falou sobre assuntos pertinentes do cotidiano, já na terceira situação falou sobre a violência que a vítima sofreu e manteve ausculta ativa durante todo atendimento e constatou-se que a melhor forma de acolhimento. **CONCLUSÃO** O objetivo do estudo foi alcançado, visto que foi possível compreender a percepção da equipe de enfermagem frente as mulheres vítimas de violência sexual. Fica explícito que a ausência de capacitação para o atendimento que utilize de todos os protocolos preconizados a estes.